



Centro de Pesquisas e Estudos Kantianos

CALL FOR ORIGINAL ARTICLES

INTERSUBJECTIVIDADE, ALTERIDADE E GÊNERO EM KANT

Fascículo temático especial da Revista Estudos Kantianos, 2023

Coordenação Científica e Editorial:

Paulo Jesus (Universidade de Lisboa),

Marita Rainsborough (Universidade Leuphana de Lüneburg / Universidade de Lisboa) e

Fernando M. F. Silva (Universidade de Lisboa)

Examinar a questão da intersubjetividade nas obras de Kant nas suas dimensões teórica, ética, estética e política constitui um desiderato da investigação kantiana. As interpretações de Kant oscilam entre a acusação de *solipsismo metodológico* (cf. por exemplo Apel 1973; Habermas 1983, 1988), que parte de uma autossuficiência da razão no isolamento pré-comunicativo, e a conceptualização da razão como *razão pública* (cf. Keienburg 2011), que está dependente da comunicação. Tanto na filosofia teórica como na prática, há necessidade de escrutínio da *razão alheia* (relativamente ao termo, ver Simon 2003), tal como na *Crítica da Faculdade do Juízo*, o juízo depende da esfera pública estética. Será que *Eu penso* é, no fundo, um *Nós pensamos*? (Cf. Keienburg 2011: 95) Neste contexto, qual será o papel do *sensus communis* na sua dimensão teórica, prática e estética?

A discussão de Kant sobre a raça aponta para o seu interesse na diversidade das pessoas, que tem, no entanto, uma orientação normativa e é conhecida por conduzir a uma hierarquização das raças. Esta particularização e a desvalorização de certas "raças" faz com que o interesse de Kant pela universalidade e igualitarismo pareça obsoleto. Por esta razão, entre outras, é importante levantar a questão da alteridade em Kant. Kant diz: "Ao egoísmo só podemos contrapor o pluralismo, ou seja, é a forma de

Departamento de Filosofia – Faculdade de Filosofia e Ciências – Universidade Estadual Paulista

www.marilia.unesp.br/cpek

cpek@marilia.unesp.br



Centro de Pesquisas e Estudos Kantianos

pensar que em nós não reside o mundo inteiro, mas sim que nos devemos considerar e comportar como um mero cidadão do mundo" (ApH AA7: 130). Ao considerar diferentes pontos de vista e pluralidade, já nos referimos ao Outro na sua particularidade e alteridade, ou o Outro permanece abstrato, tanto numa perspectiva intrasubjetiva como intersubjetiva? Do mesmo modo, a natureza contraditória do pensamento kantiano de polarização dos gêneros e a sua concepção do gênero, no contexto do seu conceito de "esclarecimento", devem ser submetidos a uma análise crítica.

Com este fascículo temático, pretendemos estimular a reavaliação e a reinterpretação do pensamento kantiano, submetendo os aspetos da intersubjetividade, alteridade e gênero a um exame cuidadoso. Convidamos à apresentação de trabalhos originais de investigação filosófica que possam ter relações interdisciplinares com todos os campos científicos, considerando-se como particularmente relevante o diálogo com a epistemologia, ética, estética, teologia, antropologia, religião e política.

Os textos devem ser submetidos até 15/04/2023 para o seguinte endereço de correio eletrónico: marita.rainsborough@leuphana.de. Aceitam-se trabalhos redigidos em alemão, espanhol, francês, inglês, italiano e português, redigidos com fonte "Times New Roman" em tamanho "12", com espaçamento "1.5" e extensão máxima de aproximadamente 30 páginas. Notas constantes no texto deverão apresentar-se no final do mesmo, após as "Referências", em tamanho "10" e com espaçamento simples. Citações superiores a três linhas serão digitadas em tamanho "11", com espaçamento simples e recuo à esquerda de 4 cm. Quando a redação do artigo for em espanhol, italiano ou português, a nota biobibliográfica, o resumo e as palavras-chave na língua original do mesmo serão acompanhados de tais itens também traduzidos em inglês. Citações e referências obedecerão em todos os casos às normas específicas da "Associação Brasileira de Normas Técnicas" [ABNT]; respetivamente: "ABNT/NBR 10520/2002" e "ABNT/NBR 6023/2002".